



**ATA DO CONSELHO REGIONAL ORDINÁRIO DE DOZE DE JANEIRO DE 2025**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41

Pelas nove horas e quinze minutos do dia doze de Janeiro de dois mil e vinte e cinco, iniciou-se no Auditório do edifício da sede da União de Freguesias, em Vila Nova de Muía, o Conselho Regional Ordinário. A Mesa, constituída pelos dirigentes Filomena Pereira Silva como Presidente, Aníbal Lago como vice-presidente, Isabel Braga, como 1ª Secretária e Rita Cacho, como 2ª secretária, reuniu em segunda convocatória, em virtude de não haver quórum à hora prevista, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**Ponto Um – Aprovação da Ata do Conselho Regional de seis de Julho de dois mil e vinte e quatro** -----

**Ponto Dois – Período Antes da Ordem do Dia** -----

**Ponto Três – Ordem do Dia** -----

**Alínea a) Proposta A: Eleição e tomada de posse da Mesa do Conselho Regional 2025/2028** -----

**Alínea b) Proposta B: Relatório de Atividades e Contas 2023/2024 (JR)** -----

**Ponto Quatro – Período Depois da Ordem do Dia** -----

**Alínea a) Tomada de posse da Junta Regional** -----

**Ponto Cinco - Encerramento** -----

A Presidente da Mesa começou por dar as boas vindas a todos os conselheiros. Agradeceu ao agrupamento de Vila Nova de Muía, pela disponibilidade em nos receber. Referiu que se sentia muito orgulhosa por realizar este Conselho Regional naquela que foi durante muito tempo a Sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Muía, local de onde é o seu agrupamento. Deu também as boas vindas e agradeceu em nome da chefe de agrupamento de Vila Nova de Muía que não pôde estar presente, por motivos de saúde. Referiu que é um enorme orgulho ter ultrapassado a barreira dos 100 conselheiros presentes neste conselho, já que desde 2018, não era ultrapassada. Curiosamente essa barreira foi ultrapassada também num conselho que se realizou em Ponte da Barca. -----  
Iniciou-se o CR com uma oração. -----

**Ponto Um** – A Presidente da Mesa dispensou a leitura da ata do último CR, considerando-se aprovada tacitamente. -----

**Ponto Dois** – Abertas as inscrições para o período “Antes da ordem do dia” inscreveram-se os seguintes conselheiros: Henrique Amorim (a); Vítor Lima (b); Fernando Catarina (c); Micael Miranda (d); Vasco Costa (e); Abílio Silva (f); Filomena Silva (g). -----

- a) Saudou todos os presentes. Referiu que no último fim de semana realizou-se o Conselho Nacional de Representantes. O CNE está num processo de reestruturação dos seus regulamentos. Começou pelos estatutos. Já aprovou o Regulamento Geral e o Regulamento de Protocolo. No último conselho estava em discussão a aprovação do Regulamento do DMF e o Regulamento de Justiça e Distinções. O Regulamento do DMF foi aprovado e o Regulamento de Justiça e Distinções começou a ser discutido, tendo sido aprovado na sua generalidade, mas haverá ainda discussão e aprovação de algumas alterações ao documento apresentado. Será aprovado no próximo CNR que será em Março no Porto. Ainda está em discussão o Regulamento de Uniforme e o Regulamento Eleitoral. Foi partilhado com todos os chefes de agrupamento um inquérito de discussão do uniforme. É importante que sejam todos os escuteiros a darem a sua opinião sobre estas alterações, incluindo os Rapazes e a as Raparigas. -----
- b) Saudou todos os presentes. Comunicou a integração de três novos elementos na equipa de formação, sendo eles Henrique Amorim, Aurélio Barreiros e Luís Gonçalves. Disse ainda que no último fim de semana de Janeiro irão para formação para Diretores de Formação Gabriel Barbosa e João Abreu. Terminou dizendo que atualmente temos vinte formadores no ativo na Região de Viana do Castelo. -----
- c) Saudou todos os presentes. Faz esta intervenção como presidente da CER, apesar de não ter dado conhecimento aos restantes elementos da sua intervenção. Referiu que estão presentes oito elementos que se voluntariaram para ser os futuros líderes da região. Lamentou também a abstenção nestas eleições, mas mostrou-se indignado porque sendo todos escuteiros voluntários, não deveria haver sequer abstenção. Mostrou-se ainda incapaz de aceitar como houve 15 elementos

42 a votar contra, a votar em branco ou até mesmo a tornar o voto nulo. Apelou à consciência de todos os presentes para que  
43 tal não se volte a repetir, porque mais uma vez somos todos voluntários. Referiu que à data deveriam estar a tomar posse  
44 a nova Mesa do Conselho Regional e que ninguém se voluntariou para essa função. Voluntários somos todos, mas só  
45 somos voluntários de vez em quando. Parabenizou todos os presentes que se deslocaram a um domingo para prestar  
46 homenagem a quem se voluntariou para gerir a nossa região. Apela à consciência daqueles que votaram contra ou em  
47 branco ou que não votaram. Felicitou e agradeceu aos membros da Junta Regional cessante. Felicitou e deu força à nova  
48 Junta Regional referindo que tudo o que necessitarem podem contar com ele. -----

49 d) Saudou todos os presentes. Referiu que no fim de semana seguinte ir-se-á realizar a Eliminatória Regional do Tecoree.  
50 Informou que o staff nacional decidiu realizar alguns ajustes na estrutura da atividade. O check in vai-se manter,  
51 relativamente igual. A atividade em si é que terá início às 10 horas. Pediu ainda a colaboração de todos os dirigentes  
52 inscritos e daqueles que ainda iria abordar para que a atividade decorra bem. São necessários 45 chefes para que a  
53 atividade funcione, dado que a nível logístico é extremamente exigente. Referiu que apesar das condições climatéricas  
54 previstas o Tecoree irá se desenrolar normalmente. -----

55 e) Saudou todos os presentes. Começou por pedir desculpas à CER, porque do agrupamento da Correlhã ninguém teve a  
56 disponibilidade de fazer a votação. Contudo, assegura à nova Junta Regional que terá todo o apoio e colaboração do  
57 agrupamento da Correlhã. -----

58 f) Saudou todos os presentes e refere que apesar de não ser chefe de agrupamento está muito contente por receber toda a  
59 gente neste auditório. Realçou que concorda com tudo o que o Chefe Catarina referiu e que é lamentável votar contra e  
60 riscar votos. Se não concordam com a lista candidata então sejam voluntários. Acredita que a nova Junta terá um futuro  
61 próspero. Referiu que o IPE 203 deveria ter sido terminado em 2024, contudo irá terminar no dia 18. Tal não foi possível  
62 devido a diversas questões nomeadamente a interrupção de funcionamento dos servidores do CNE assim como o arranque  
63 de um processo de cordilheira, o arranque de um processo de formação à distância e o arranque de uma ferramenta de  
64 formação, no Moodle, que até ao momento nunca existiu na região. Apesar do desafio, será uma experiencia a repetir no  
65 futuro e todo o trabalho pioneiro realizado poderá ser aproveitado nos cursos futuros. Logo de seguida será necessário abrir  
66 as inscrições para o FGPE, de forma a que os formandos tenham tempo de terminar os trabalhos e o Plano de Formação  
67 Especifica, para que se consigam inscrever. O trabalho como diretor de formação não passa por manter uma relação com  
68 o tutor, mas sim com o formando. No entanto, caso o tutor queira esclarecer dúvidas ou algum tipo de questão que poderá  
69 surgir, este sim deve entrar em contacto com os formadores ou com os diretores de formação. O FGPE decorrerá  
70 certamente no dia 8 e 9, com a possibilidade de começar no dia 7 à noite para que parte do domingo seja libertado para  
71 poderem aproveitar com as famílias. -----

72 g) Saudou novamente todos os presentes. Referiu que este seria o último conselho do mandato desta Mesa do Conselho  
73 Regional. Seria o primeiro ponto da ordem do dia a eleição da nova mesa. Dentro dos prazos regulamentares e dentro do  
74 prazo excecional que foi concedido não surgiu qualquer candidatura. Realçou que vai ser aberto novo processo eleitoral e  
75 que serão enviados os prazos para que possam ser efetuadas candidaturas. Apelou a todos os presentes para que haja  
76 novas candidaturas. Reforçou que a mesa do conselho não abandonará as suas funções até que haja uma nova mesa  
77 eleita. Sendo este o último conselho do seu mandato fez um pequeno resumo de todas as adversidades que foram  
78 enfrentadas durante este mandato. Este mandato surgiu de uma demissão do Presidente da Mesa o que levou a  
79 necessidade de perceber em termos estatutários e regulamentares o que se seguia em termos de prazos, candidaturas e  
80 eleições. Passamos por um desconfinamento. Tivemos um conselho regional extraordinário e tivemos falta durante grande  
81 parte do nosso mandato de um Conselho Fiscal e Jurisdicional, que felizmente já temos. Por outro lado, foram apresentadas  
82 algumas vitórias que foram conquistadas ao longo destes três anos, nomeadamente, a aproximação dos Conselhos

83 Regionais aos agrupamentos tendo sido realizados neste mandato em 8 Conselhos Regionais, S. Romão do Neiva, Arcos  
84 de Valdevez, Carvoeiro, Sr. Do Socorro, S. João da Ribeira, Valença e Vila Nova de Muía, realizados pela primeira vez  
85 nestas localidades. Referiu que esta adaptação dá frutos, pois a presença de escuteiros dos respetivos agrupamentos foi  
86 significativa. Foi eleito um Conselho Fiscal e Jurisdicional. Fizemos uma revisão do regimento do conselho regional.  
87 Marcamos presença nos Conselhos Nacionais de representantes e participamos em todos encontros e fóruns promovidos  
88 pela mesa dos conselhos nacionais, denominados de “encontros à mesa” que reúne as mesas dos conselhos regionais e  
89 conselhos de núcleos de todo o país. Apresentou também uma estatística relativamente às presenças nos Conselhos  
90 Regionais, tendo havido dois agrupamentos da região que nunca participaram num Conselho Regional. Apresentou também  
91 o relatório de contas da Mesa do Conselho, referindo que a grande parte da despesa deve-se à aquisição de uma toalha  
92 para a Mesa e que até à data estávamos a utilizar a título de empréstimo a toalha do agrupamento do Castelo de Neiva.  
93 Devolveu a toalha ao respetivo “dono”, ao Chefe Figueiredo, tendo agradecido a sua disponibilidade. Por fim agradeceu  
94 novamente a todos os presentes e a todos os agrupamentos que abriram as portas ao Conselho Regional, aos colegas de  
95 mesa que facilitaram todo o trabalho e ao agrupamento que certamente terá sofrido com a sua ausência. Acrescentou que  
96 poucas foram as despesas de representação que foram pagas pela mesa tendo sido as mesmas maioritariamente  
97 assumidas pelos elementos da mesma.-----

98 **Ponto Três – Período Ordem do dia.** -----

99 **Alínea a) Proposta A – Eleição da Mesa do Conselho Regional.** Não tendo sido apresentada nenhuma lista a Proposta foi retirada.

100 **Alínea b) Proposta B – Apresentação do Relatório de Atividades e Contas 2023/2024.** -----

101 O Chefe Regional, assim como os secretários regionais, apresentaram o plano. O CFJR deu o seu parecer sobre o relatório,  
102 concluindo que dá um parecer favorável ao mesmo. Inscreveram-se para o debate da proposta os seguintes conselheiros: Fernando  
103 Catarina (a); Guilherme Rego (b); Abílio Silva (c); Aníbal Lago (d). -----

104 a) Saudou novamente todos os presentes. Alertou o próximo financeiro da Junta Regional e em especial o Conselho Fiscal,  
105 pois considera que está a ser cometida uma ilegalidade dado que está apresentada uma despesa nas contas de 137 euros  
106 que não apresenta receitas. Não sendo isto verdade é mais grave ainda que a receita seja efetuada para uma conta  
107 particular de um caminheiro, sendo o caso, relativo aos Cenáculos Regionais. Apela à não continuidade deste ato e refere  
108 que vai fazer todo o possível para que toda esta situação seja retificada para o futuro. -----

109 b) Saudou todos os presentes. Parabenizou a excelente gestão financeira que foi realizada ao longo do triénio em que, não  
110 contando com os ativos fixos tangíveis, os restantes ativos são o suficiente para pagar os passivos. Também os resultados  
111 do próprio Centro Regional, se se mantiverem tal como estão, até são o suficiente para pagar os financiamentos obtidos  
112 para fazer o pagamento dos mesmos que ainda faltam pagar. Deu uma nota sobre aqueles que foram os encontros regionais  
113 de preparação para o ACAREG, na medida em que o lucro resultante destes encontros foi bastante elevado, o que tendo  
114 em conta o ano do ACAREG ser um ano de elevados gastos e a inscrição ser apenas três euros, houve apenas um gasto  
115 de quatrocentos euros. Apelou à próxima Junta Regional que em atividades futuras realize um melhor cálculo relativo ao  
116 valor da inscrição para evitar esta disparidade entre as receitas e os gastos. -----

117 c) Saudou novamente todos os presentes. Referiu que este é um resultado de um ano de muito trabalho, de muito esforço e  
118 de objetivos bastante ambiciosos. Parabenizou a Junta Regional que cessa agora funções pelo trabalho que realizou  
119 durante o ano de 2023/2024. Realçou que o ACAREG foi uma atividade com objetivos bastante ambiciosos referindo que  
120 a única coisa menos bem conseguida foi atingir o esperado número de efetivo de 1500 escuteiros. Questionou o que levou  
121 a que o efetivo não fosse superior ao efetivo do último ACAREG, o que, tendo em conta que o valor de inscrição foi superior  
122 ao de 2015, pode levar a considerar que o efetivo até fosse inferior. Fez uma análise ao efetivo que temos na região para  
123 tentar perceber o porquê de não atingirmos os 1500 escuteiros. Referiu que a aposta dos lobitos foi muito certa, que nos

124 pioneiros já se começou a ver um decréscimo de inscrições dado que 27% do efetivo da região não participou, mas que o  
125 grave problema estaria nos caminheiros, uma vez que houve uma falha de 49% de participações. Isto pode dever-se ao  
126 facto de haver mais registos de caminheiros do que aquele que realmente existe ou então não entende o porquê de isto  
127 estar a acontecer. Mas ainda assim, realçou que a maior falha foi na concretização do efetivo internacional, pois a afluência  
128 desses escuteiros ficou muito aquém das expectativas. Contudo, não coloca em causa o desenrolar do ACAREG, tendo  
129 sido esta uma atividade de referência na região. Relativamente aos números referiu que são apresentadas duas contas de  
130 formas diferentes sugerindo que no futuro o ACAREG tenha um orçamento à parte, de forma que não se misturem contas.  
131 Terminou o assunto do ACAREG referindo que fazer um acampamento daquela envergadura, com lucro não é para qualquer  
132 região e se deve muito ao trabalho assertivo do Secretário Regional Financeiro. Por fim, referiu que o Centro de formação  
133 regional foi um ótimo investimento, apesar de muita gente não ter concordado. O que importa não são as receitas, mas sim  
134 o lucro que se consegue obter ao fim do ano. Mesmo que o Centro de Formação invista em melhores condições, ainda  
135 sobra bastante dinheiro para o fundo de maneió. Referiu que não entende como é que o Tecoree dá lucro e o grande tombo  
136 no valor dos calendários. Pediu uma salva de palmas para duas pessoas que realizaram um trabalho de mestre ao longo  
137 deste mandato, nomeadamente o Ezequiel Miranda, como Secretário Financeiro Regional, e o João Abreu pelo trabalho  
138 que fez como Secretário Regional da Comunicação e Imagem. -----

139 d) Complementou a informação relativa às Terças Formativas referindo que fizeram seis cursos de formação contínua de  
140 forma a chamar os dirigentes à formação contínua e estes se acostumarem que vamos ter de fazer formação para ter crédito  
141 e ficar ativos no movimento. Foram realizados um total de seis ações de formação contínua, perfazendo um total de 354  
142 horas de volume de formação. Também como interlocutor Regional da Cerimónia Nacional da Partilha de Luz da Paz de  
143 Belém, agradeceu a todas as equipas que colaboraram na sua realização, sobretudo, as Equipas Pedagógicas. -----  
144 O Secretário Regional Financeiro Ezequiel Miranda esclareceu todas as questões que foram colocadas durante a discussão.  
145 Referiu que as despesas associadas ao Cenáculo têm a ver com o Cenáculo Nacional e que é a Junta Regional que paga.  
146 As receitas que o Cenáculo tem são os caminheiros que gerem, sendo que concorda com o término das transferências para  
147 contas pessoais. Relativamente ao resultado positivo dos encontros e das equipas regionais tem a ver com a gestão feita  
148 por estas mesmas equipas, dado que muito material utilizado nos encontros foi reutilizado no ACAREG. No Tecorre  
149 acontece o mesmo, daí haver um saldo positivo. Referiu também que relativamente a outros investimentos que foram  
150 abordados, esta Junta teve sempre um objetivo de nunca deixar dívidas para a Junta Regional seguinte. Relativamente aos  
151 calendários, como a campanha iniciou em agosto e apenas terminou no fim do ano, apanha anos diferentes do relatório de  
152 contas. Muitas vezes os agrupamentos compram muitos calendários em agosto e outras vezes, compram mais no final do  
153 ano. Daí a diferença dos valores. Relativamente à ajuda de Melgaço, esta já foi saldada. Por fim, fez um discurso de  
154 despedida, valorizando este tempo que passou na Junta Regional. -----

155 A proposta foi levada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

156 **Proposta C** – Alteração da data de um dia para dois dias da atividade regional de São Jorge. -----

157 A António Pereira, apresentou a proposta de alteração da atividade regional de São Jorge de um dia para dois dias. E alteração do  
158 orçamento da mesma com um acréscimo de 1000€. A admissão da proposta foi levada à votação, tendo sido aprovada com um voto  
159 contra e cinco abstenções. Aberto o período para debate, inscreveram-se: Abílio Silva (a); Miguel Caridade (b). -----

160 a) Tomou a palavra para perguntar se a alteração do orçamento é de acréscimo de 1000€ nas receitas em inscrições e 1000€  
161 em despesas, não alterando o orçamento da atividade. -----

162 b) Saudou todos os presentes. Referiu que, sem querer influenciar ninguém, iria votar contra, uma vez que anteriormente e  
163 por aprovação de toda a gente se tinha votado a diminuição da duração da Atividade de S. Jorge de dois dias para apenas  
164 um e que por uma questão de coerência votaria contra-----

165 Terminada a discussão da proposta, passou-se à votação da mesma, que não foi aprovada com 56 votos contra, 32 abstenções e 22  
166 votos a favor. -----  
167 Abílio Silva pediu a palavra para uma declaração de voto. Referiu que é completamente a favor de dois dias de atividades regionais,  
168 no entanto, absteve-se, porque não seria a altura ideal para colocar esta alteração dado que os planos de agrupamento já foram  
169 aprovados e a alteração deveria passar pelo crivo das Direções de Agrupamento devido ao impacto que poderá criar no Planos de  
170 Agrupamento.-----  
171 **Ponto Quatro** – No período depois da ordem do dia tomou a palavra Vítor Lima para entregar a Gabriel Barbosa o colar de três  
172 contas pelo seu CCF. -----  
173 Depois de um breve intervalo para receber os convidados para a Cerimónia de Tomada de Posse da nova Junta Regional, a presidente  
174 da Mesa retomou os trabalhos agradecendo a presença das representações da Junta Regional de Braga e da Junta Regional do  
175 Porto presentes, do Chefe Nacional Ivo Faria , da representação da União de Freguesias de Vila Nova de Muia na pessoa da Sua  
176 Secretária Marina Reis e do Presidente da Assembleia Municipal de Ponte da Barca Michael Sousa. -----  
177 De seguida, tomou a palavra o Chefe Nacional Ivo Faria, onde entregou distinções a vários dirigentes e um camineiro da Região  
178 pelos trabalhos prestados no ACANAC em 2022. -----  
179 Henrique Amorim, em nome de toda a restante Junta Regional cessante, fez um balanço do seu mandato à frente dos destinos da  
180 região.-----  
181 Passou-se à tomada de posse da Junta Regional eleita, no fim da qual o novo Chefe Regional tomou a palavra para agradecer a  
182 confiança que a Região depositou nesta equipa -----  
183 **Ponto Cinco** – a Presidente da Mesa agradeceu mais uma vez a presença de todos, cedência das instalações por parte da União de  
184 Freguesias, e convidando todos para um brinde ao muito e bom trabalho da Nova Junta Regional, deu por encerrada a sessão, a qual  
185 se lavra a presente ata que depois de lida e aprovada será por mim, Isabel Braga, assinada, na qualidade de Secretária do Conselho  
186 e por Filomena Pereira da Silva, como Presidente da Mesa. -----

187  
188  
189  
190  
191  
192  
193

O Secretário



---

(Ermelinda Isabel Aldeia Braga)

O Presidente da Mesa



---

(Maria Filomena dos Reis Pereira da Silva)